

Para a Biblioteca foi desenvolvido um software SIBI que abrange as áreas de manutenção do acervo, consulta bibliográfica, circulação de obras e cadastro de usuários. O corpo administrativo da biblioteca é composto por 01 chefe da biblioteca e 02 bibliotecárias. Funciona no horário das 14h às 22h nos dias úteis e das 8h às 11h, aos sábados. Possui 08 microcomputadores e 02 impressoras, área de leitura e estudo em grupo e individual.

O acervo é composto por livros, teses, dissertações, periódicos científicos e seu acesso é livre.

A atualização do acervo se dá através de solicitações de professores aos coordenadores dos cursos e autorização da direção. No CD encaminhado, o Instituto apresenta o cronograma do planejamento de compras para o acervo.

A biblioteca do IMES assume o compromisso de ampliar e atualizar gradativamente o seu acervo.

Plano de Carreira docente (alínea “f”, inciso II, artigo 2º)

A Lei Municipal nº 3.632, de 04/5/2000, que criou o Plano de Carreira do Magistério do Instituto, encontra-se no Anexo II do CD ROM.

Do Projeto Pedagógico do Curso (Inciso III do art. 2º)

Objetivos do Curso

Gerais: formar profissionais dotados de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; desenvolver, nos profissionais, capacidade para o trabalho interdisciplinar, pautados pela ética e dotá-los de conhecimentos tecnológicos, sociais e econômicos contemporâneos.

Específicos: intensificar conhecimentos básicos de matemática e física, além de utilizar a informática como ferramenta usual e rotineira; propiciar conhecimentos para a identificação e proposições de soluções técnicas aos problemas habitacionais da sociedade; propiciar condições para domínio e utilização de conhecimentos tecnológicos aplicados nas diversas áreas da Engenharia Civil como transportes e suas modalidades, geotecnia, recursos hídricos, construção civil, saneamento básico, projetos e execução de estruturas, planejamento e gestão de recursos humanos e materiais, entre outros.

Perfil do Egresso: deverá ser alicerçado em sólida formação técnica, científica e profissional geral, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias; capacidade de atuação crítica e reflexiva na detecção e resolução de problemas, em consonância com aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais, respaldado pela ética; competências e habilidades voltadas ao atendimento às demandas sociais e ambientais; habilidades para planejar, orçar, projetar, acompanhar e avaliar obras e estruturas em geral, tais como edificações, sistemas de abastecimento predial, canais, drenagem, estradas, etc.

Competências: aplicar conhecimentos matemáticos, químicos e das ciências técnicas, aliando-os às técnicas e ferramentas tecnológicas para o exercício de atividades da Engenharia Civil; verificar e analisar criticamente os modelos empregados nos estudos de engenharia civil e propor modelos utilizando-se das novas tecnologias; reconhecer, formular, avaliar, solucionar problemas de engenharia, propor modificações, considerando eficiência técnica, ambiental e econômica, e outras.

Habilidades: compromisso com a ética profissional; responsabilidades social e ambiental; disposição para autoaprendizagem e educação continuada; iniciativa empreendedora; leitura, interpretação e expressão por meios de gráficos; comunicação oral e escrita satisfatória; visão crítica de ordem de grandeza; domínio de técnicas computacionais, e demais descritas no projeto.

Relação dos postos de trabalho com o perfil profissional: a atuação dos egressos do Curso de Engenharia Civil é bastante ampla, caracterizando-se como um campo de estudo e de desenvolvimento de soluções urbanas. O egresso pode atuar no planejamento e na execução de construções prediais; na prestação de serviços; em projetos de conjuntos habitacionais; em assessorias públicas ou privadas relacionadas aos assuntos ligados à habitação; na pesquisa de materiais de construção; em consultoria nas áreas de engenharia civil; em cálculo estrutural; em orçamento de obras e em geotecnia.

Acatando as sugestões dos Especialistas, a Instituição reapresentou a **Matriz Curricular – de fls. 36 a 38:**

1º Semestre				
Disciplinas Obrigatórias	Aulas	Teórica	Prática	C/H
Introdução à Engenharia	2	2		40
Desenho Técnico I *	2		2	40
Informática	4	2	2	80
Ciência e Tecnologia dos Materiais	4	4		80
Química	4	2	2	80
Leitura e Produção de Textos	2	2		40
Cidadania e Responsabilidade Social	2	2		40
Atividades Complementares I			50	
Total	20			400
2º Semestre				
Física I	4	2	2	80
Álgebra Linear e Geometria Analítica	4	4		80
Cálculo I	4	4		80
Gestão Ambiental	4	4		80
Desenho Técnico II *	4	2	2	80
Atividades Complementares II			50	
Total	20			400
3º Semestre				
Física II	4	2	2	80
Materiais de Construção	4	2	2	80
Resistência de Materiais I	4	4		80
Probabilidade e Estatística	4	4		80
Cálculo II	4	4		80
Atividades Complementares III			50	
Total	20			400
4º Semestre				
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	2	2		40
Resistência dos Materiais II	2	2		40
Cálculo III	4	4		80
Fenômenos de Transporte I	4	4		80
Geomatématica I	4	2	2	80
Atividades Complementares IV			50	
Total	18			320
5º Semestre				
Hidráulica	4	2	2	80
Estatística I	4	4		80
Geomatématica II	4	2	2	80
Cálculo Numérico	4	2	2	80
Metodologia Científica	2	2		40
Resistência de Materiais II	2		2	40
Estágio Supervisionado I			110	
Total	20			400
6º Semestre				

Instalações Hidráulicas e Sanitárias	4	2	2	80
Arquitetura e Urbanismo	4	2	2	80
Introdução ao sistema de Informação Geográfica (SIG)	2	2		40
Hidrologia	4	4		80
Estatística II	4	4		80
Estrutura de Fundações *	2	2		40
Estágio Supervisionado II			110	
Total	20			400
7º Semestre				
Estrutura de Concreto Armado I	4	4		80
Instalações Elétricas	4	2	2	80
Mecânica de Solos I	4	2	2	80
Saneamento I	4	4		80
Estradas I	4	4		80
Estágio Supervisionado III			110	
Total	20			400
8º Semestre				
Estrutura de Concreto Armado II	4	4		80
Mecânica de Solos II	4	2	2	80
Saneamento II	4	4		80
Estradas II	4	2	2	80
Construção de Edifícios I	4	4		80
Estágio Supervisionado IV			110	
Total	20			400
9º Semestre				
Fundações	4	2	2	80
Estruturas Metálicas *	4	4		80
Construção de Edifícios II	4	4		80
Economia de Transportes	2	2		40
Economia, Higiene e Segurança do Trabalho	2	2		40
Estágio Supervisionado V			110	
Total	16			320
10º Semestre				
Ética e Legislação	2	2		40
Pontes	4	4		80
Estruturas de Madeira *	2		2	40
Gerenciamento de Projetos	2	2		40
Economia e Administração Aplicada à Engenharia Civil	2	2		40
Estágio Supervisionado VI			110	
Total	12			240
LIBRAS (optativa)	2	2		40
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (optativa)	2	2		40
Total	16			320

Resumo da carga horária do Curso

Atividades	Horas/aula	Horas/relógio
Atividades Teórico-Práticas	3760	3133
Estágio Supervisionado	660	550
Atividades Complementares	200	167
Total Geral	4620	3850

As disciplinas nas quais constam asterisco são resultados de inclusão de umas e desmembramento de outras.

A Estrutura Curricular do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil atende à Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de bacharelado, prevendo um mínimo de 3.600 horas, e atende também, à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que trata do conceito hora-aula.

Ementários das disciplinas

As ementas com as respectivas bibliografias básica e complementar, encontram-se no CD anexo.

Número de vagas (alínea “d” inciso III do art. 2º)

Vagas Anuais: 160 para o período noturno e 80 para o diurno.

Regime: entradas semestrais.

Horários de Funcionamento: noturno e diurno.

Dimensões de turmas: 25 alunos nas aulas práticas.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do curso: 3.850 horas.

Tempo para integralização: mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres.

Corpo Docente (alínea “e” inciso III do art. 2º)

A Instituição reapresentou quadro de docentes, com titulação e respectivas disciplinas, em atendimento às sugestões dos Especialistas – de fls. 73 a 75:

Docente	Titulação	R/T	Disciplina
1.Stela Letícia Bisinoto	Mestre em Construção Civil – UNESP	CLT	Desenho Técnico I e II
2.Helder Henrique Gaspareto	Mestre em Educação – UNIMEP	H	Cidadania e Responsabilidade Social Introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG)
3.João Carlos Geraldo	Doutor em Geografia – UNESP	H	Gestão Ambiental
4.Fábio Braga da Fonseca	Mestre em Engenharia de Estruturas USP	P	Ciência e Tecnologia dos Materiais Materiais de Construção
5.Luiz Antonio Bertolo	Mestre em Física – UNICAMP	P	Física II Estática II Introdução à Engenharia
6.Felipe Alexander Vargas Bazán	Doutor em Estruturas e Materiais UFRJ	P	Resistência de Materiais I Resistência de Materiais II Estrutura de Concreto Armado I Estrutura de Concreto Armado II Fundações
7.Gustavo Marques	Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIARA	H	Empreendedorismo e Gestão de Negócios
8.Thais dos Santos Pegoretti	Mestre em Engenharia Mecânica UNICAMP	P	Fenômenos de Transporte
9.Vitor Eduardo Molina Júnior	Doutor em Engenharia Urbana UFSCAR	H	Geomática I Geomática II
10.Marcelo Mazetto Moala	Mestre em Matemática – UNESP	I	Cálculo I Cálculo II Cálculo III
11.Marcelo Romano Módolo	Mestre em Engenharia Civil – Hidráulica	H	Hidráulica

	– USP		Instalações Hidráulicas e Sanitárias
12. Giuliano Aparecido Romanholo	Mestre em Engenharia Civil – USP	P	Estática
			Construção de Edifícios I
			Construção de Edifícios II
13. Giselda Pereira da Silva Rodrigues	Mestre em Química – UNESP	P	Química
14. Maria Tereza de França Roland	Doutor em Estudos Literários – UNESP	H	Arquitetura e Urbanismo
15. Alexandre Coan Pierri	Especialista em Gestão Pública e Gerência de Cidades – UNESP	H	Hidrologia
16. Ana Cláudia Vieira Prieto dos Santos	Doutor em Engenharia de Produção – UFSCAR	H	Metodologia Científica
17. Anderson Duarte Betiol	Mestre em Engenharia Elétrica – USP	H	Instalações Elétricas
18. Antonio de Paiva Porto	Mestre em Direito – Inst. Toledo Ensino	P	Ética e Legislação
19. Ivo Eduardo Moroni	Mestre em Science- Diploma revalidado pela USP	P	Mecânica de Solos I
20. João Cesar Mendes Meneghelli	Mestre em Engenharia Sanitária – UNAERP	H	Saneamento I
			Saneamento II
21. Rita de Cássia Barison Racanicci dos Santos	Mestre em Matemática - UNESP	P	Álgebra Linear e Geometria Analítica
			Probabilidade e Estatística
			Cálculo Numérico
22. Sandra Fabiana Rodher	Doutor em Engenharia de Transportes – USP	CLT	Estradas I
			Estradas II
			Economia dos Transportes
23. Saulo José De Castro Almeida	Mestre em Engenharia Civil – USP	H	Estruturas de Madeiras e Metálicas
24. Silvia Ibiraci de Souza Leite	Doutor em História – UNESP	P	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Optativa)
25. Maurício Ferraz de Arruda	Doutor em Biociências e Biotecnologia – UNESP	H	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho
26. Osvaldo Severino Júnior	Doutor em Engenharia Elétrica – USP	P	Informática
	Mestre em Ciência da Computação – UNICAMP		
27. Lucilene dos Reis Barros Ferreira	Graduada em Engenharia Civil – UNOESTE e Mestranda em Engenharia Civil - UNESP	P	Pontes
28. Lidiane Augusta Ferrari Botteon	Especialista em Interpretação de LIBRAS – UNISP	H	Libras (Optativa)
29. Fernando Hagihara Borges	Mestre em Engenharia de Produção – USP	H	Economia e Administração Aplicada à Engenharia Civil
30. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva	Doutor em Linguística e Língua Portuguesa – UNESP	P	Leitura e Interpretação Textual

O corpo docente é composto por 30 professores, dos quais 10 (33,33 %) são portadores do título de Doutor, 17 (56,66 %) de Mestre, 02 (6,66%) de Especialista e 01 Graduado (3,33 %), atendendo ao disposto na Deliberação CEE nº 55/2006, *que fixa normas para admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de Bacharelado e Licenciatura.*

A docente graduada está cursando mestrado em Engenharia Civil, na UNESP.

No quadro de docentes, apresentado pela Instituição, alguns dos nomes assinalados em itálico já atuam no IMES.

A Coordenação do Curso estará sob a responsabilidade do Prof. Luiz Antonio Bertolo, Graduado em Engenharia Civil pela Sociedade Unificada Augusto Motta e **Mestre** em Física, pela UNICAMP.

Número de funcionários disponível para o Curso (alínea “f” inciso III do art. 2º)

De acordo com a informação do Instituto, o número de funcionários disponíveis se resume em 01 secretária geral, 02 auxiliares de secretaria, 01 coordenador/financeiro, 01 coordenadora de biblioteca, 02 bibliotecárias e 01 chefe de recursos humanos.

Termo de Compromisso (alínea “g” inciso III do art. 2º)

A Diretora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva subscreve o Termo de Compromisso para implantação do Curso de Engenharia Civil em relação:

◊ ao plano de ampliação e atualização do acervo de livros e periódicos especializados na área de conhecimento do Curso;

◊ aos novos laboratórios e equipamentos ou ampliação dos existentes quando necessário, destacando o número de computadores e formas de acesso a redes de informação.

Com relação aos laboratórios específicos do Curso, a Instituição se compromete com a instalação dos seguintes laboratórios: Saneamento; Topografia; Geotecnia; Materiais e Técnicas; Estruturas e Transportes.

Recursos Financeiros

No Anexo I, encontram-se a Proposta Orçamentária para 2015 e a previsão das receitas/despesas para a implantação do Curso de Engenharia Civil.

Da Comissão de Especialista – fls. 12 a 30

Os Especialistas designados, Professores Doutores José Samuel Giongo e Patrícia Stella Pucharelli Fontanini, apresentaram Relatório circunstanciado com base nos documentos apresentados pela Instituição e se posicionaram pela aprovação da *proposta com as restrições citadas neste relatório, quanto às qualificações dos docentes indicados em relação às disciplinas a serem lecionadas.*

Depois da análise realizada, os Professores Especialistas sugerem as seguintes modificações no Projeto:

- 1. que no período noturno as turmas não tenham mais do que 40 alunos por sala, para que o aprendizado e atenção sejam coerentes com a proposta do curso;*
- 2. que os docentes contratados para ministrar as disciplinas profissionalizantes devem ter formação de graduação em Engenharia Civil, Curso de Especialização e/ou de pós-graduação na área de concentração afim com a disciplina;*
- 3. que a Instituição deverá montar os laboratórios de Física e Química, necessários para as aulas práticas destas disciplinas;*
- 4. que seja indicado critério para recuperação do aluno em caso de reprovação em disciplinas;*
- 5. que se promova uma análise detalhada das ementas, das referências bibliográficas de cada uma das disciplinas, baseando-se nas sugestões apontadas.*

Após a Instituição tomar conhecimento das recomendações da Comissão de Especialistas, acatou-as em maioria, a saber:

- quanto ao número de vagas: manteve o número de 160 vagas anuais para o período noturno, prevendo entradas semestrais, ou seja, 80 vagas para cada semestre e 80 vagas anuais para o período diurno, sendo 40 vagas por semestre;

- quanto ao questionamento dos docentes: realizou as devidas adequações;

- quanto ao regimento: reformulou os artigos 178, 180 e 182 que menciona como serão avaliados os alunos e quais os procedimentos adotados caso não consigam a média mínima para aprovação;

- quanto às ementas das disciplinas: das fls. 39 a 72, encontram-se detalhadas as ementas das disciplinas e bibliografias básica e complementar;

- quanto aos laboratórios: a Instituição já conta com Laboratório Físico-Químico, cuja descrição encontra-se detalhada, inclusive com fotos, de fls. 76 a 83, mas se compromete em adquirir os demais componentes de Física, assim que for aprovado o Projeto do Curso e a Comissão de Especialistas for nomeada para visitar as instalações do Instituto.

Por fim, a Instituição anexou os currículos *Lattes* dos docentes Maria Tereza Franca Roland, Giuliano Aparecido Romanholo e Sandra Fabiana Rodher, que à época da análise documental do Projeto do Curso, não foram localizados pela Comissão de Especialistas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se com fundamento na Deliberação CEE nº 102/10 o Projeto do Curso de Engenharia Civil, apresentado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva.

2.2 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho, no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos Termos de Compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 102/2010, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso citado.

2.3 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2016.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Junior, João Cardoso Palma Filho, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Maria Helena Guimarães de Castro, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

São Paulo, 09 de março de 2016.

a) Cons^a Rose Neubauer
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 16 de março de 2016.

Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

PARECER CEE Nº 84/16 – Publicado no DOE em 17/3/2016 - Seção I - Páginas 213/214
Res SEE de 21/3/16, public. em 22/3/16 - Seção I - Página 20
Portaria CEE GP nº 75/16, public. em 23/3/16 - Seção I - Página 35